

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

Ata da 4ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá - 2018

Aos vinte e nove dias do mês de Maio, do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas, reuniram na Sala do Conselho Municipal de Saúde, sito no Terminal de Ônibus Urbano “Daniel Bini”, sala 03, Centro, para a 4ª Reunião Ordinária do ano de dois mil e dezoito, tendo como pautas “1. Dados sobre o CNES de todas as unidades próprias da SEMSAP; 2. Explicação sobre o funcionamento e situação atual do DAS e APACs do município; 3. Contratação de Médicos e Outros Profissionais. 4. Assuntos Gerais”. Estavam presentes os Conselheiros: Gestores – Mariana Amates França Coelho (Secretaria Municipal de Saúde), Nilson Hideki Nishida (1ª Regional de Saúde), Trabalhadores em Saúde – Fábio Augusto do Carmo Santana (Conselho Regional de Farmácia – CRF/PR), Melissa Sayuri Hoshino (Conselho Reg. de Fisioterapia Crefito-8), Cristiane Maciel Cavanha (Conselho Regional de Fisioterapia Crefito 8), Maria do Rocio Pereira Rodrigues (Sindicato dos Servidores Municipais de Paranaguá), Leonice Ilek Aurélio Rey (Conselho Regional de Fonoaudiologia 3ª R), Vanessa de Oliveira Lucchesi (Conselho Regional de Fonoaudiologia 3ª R), Usuários - José Dougiva da Silva Costa (Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas Categoria dos Estivadores), Mauro Bueno de Paula (APRUMPAR – Associação dos Produtores Rurais do Município de Paranaguá), Roberto Costa (UMAMP – União Municipal das Associações de Moradores de Paranaguá), Jean Carlos K. Freire (Congregação Mariana de Nossa Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá), Sônia Maria Resende Monteiro (Pastoral da Criança), Anaide Celio Morato (Pastoral da Criança), Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO PR/SC Sindicato dos Petroleiros PR/SC), Waltencir de Oliveira (Sindicato dos Trabalhadores Industriais de Alimentação de Paranaguá e Litoral). Ausentes com Justificativa – Eurimar Aparecida Ribeiro Baioni (Instituto Peito Aberto), Estelamaris da Silva Santos (HRL – Hospital Regional do Litoral), Vera Lúcia da Veiga Jorge (SINDSAÚDE – Sindicato dos Trabalhadores Servidores Públicos estaduais serviços Saúde),

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

30 Janete Terezin Leite (Pastoral da AIDS), Convidados – Flavia Moreira Pinto
31 (CRESS Serviço Social), Alessandra H. Geneljord, Lígia Regina de Campos
32 Cordeiro (SEMSA), Mariza R. da Silva, Tainá Miranda Destro, Adenilson Paiva
33 (SINDIPETRO). O Presidente iniciou a Reunião agradecendo a presença de todos
34 e justificando a mudança de local que por motivo da greve a Câmara Municipal se
35 encontrava fechada e por este motivo a Reunião seria na sala do Conselho.
36 Passou a palavra para a secretária Maria que fez a leitura da ordem do dia. O Vice-
37 Presidente Nilson fez uma alteração na pauta 1.2 devido ao senhor Jean Frank que
38 iria fazer a apresentação estar em uma Reunião na 1ª Regional, sendo assim foi
39 colocada a pauta em votação e aprovada com a retirada do item 1.2. O Presidente
40 solicitou que a senhora Lígia apresentasse o item 1.1 sobre os dados do CNES.
41 **Lígia:** - Qual seria a dúvida? **Nilson:** - Nós queremos saber sobre a atualização
42 dos dados dos profissionais e da Farmácia, porque fomos em Alexandra e estava
43 faltando. **Leonice:** - Os profissionais e também os serviços. **Dougiva:** - Daria para
44 explicar antes o que significa CNES para todos? **Mariana:** - É o Cadastro Nacional
45 de Estabelecimentos de Saúde, onde todos os Estabelecimentos de Saúde tem
46 que estar cadastrado tanto Unidade tem que ter um número de cadastrado e os
47 profissionais que nela trabalham também. **Nilson:** - Nós colocamos essa pauta
48 porque todos souberam que tivemos o Ciclo do Debate com o Dr. Marco Antônio
49 organizado em Guaratuba e um dos assuntos solicitados era o CNES, então por
50 isso foi solicitado o CNES e na próxima Reunião que será em Matinhos vai ser
51 sobre a Totalização, então é bom sabermos já o assunto e começar a discutir.
52 **Mariana:** - E todo estabelecimento seja público ou privado ele tem que ter, todos
53 tem que estar cadastrados. **Nilson:** As farmácias particulares quiserem se
54 cadastrar pela Lei nova é obrigatório, pela Lei nova das farmácias, farmácia é um
55 estabelecimento de saúde e tem que ser cadastrado no CNES. **Mariana:** - Pra
56 Unidade conseguir ser cadastrada ela têm que ter vários documentos, deliberações
57 para poder a Unidade ter e depois que ela existir tem que ter os profissionais
58 básicos para o tipo de estabelecimento. Então hoje temos algumas Unidades que

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

59 há muito tempo não tem o número certo que é o do Sete de Setembro no
60 Valadares e o Divinéia, acho que só os dois. **Lígia:** - E a farmácia nós estamos
61 tentando. **Mariana:** - Mas é por situações estruturais que a Vigilância precisa ir lá e
62 aprovar, então tem alguns impasses que não conseguimos, algumas liberações pra
63 realmente ter. **Nilson:** - Mas os funcionários vocês conseguem alterar? Porque
64 está tudo errado. **Mariana:** - Aquele de Alexandra? **Nilson:** - Sim. **Mariana:** - A
65 atualização essa aqui foi feita dia 11(onze) de maio. Por exemplo, da Atenção
66 Primária, mas essa atualização só vai aparecer no site daqui um mês ou dois
67 meses. **Nilson:** - Não, são dois dias. **Mariana:** - O da Atenção Primária quem digita
68 é a Janaina, o chefe é o Jean Frankie, mas quem digita. **Melissa:** - Como o Nilson
69 já falou lá em Guaratuba nós tivemos a capacitação com o Dr. Marco Antônio e
70 uma das pautas de Antonina foi sobre a fiscalização do CNES, em Guaratuba
71 agora o pessoal da Regional nos ensinou a consultar o CNES de qualquer parte do
72 país, de Paranaguá e de qualquer tipo de profissional. Por que precisamos?
73 Porque tudo que está cadastrado é o que vai gerar o repasse para o Município
74 depois. Exemplo, a Soninha está lá no CAIC ela pode acessar o DATA SUS que é
75 onde está escrito os CNES tanto dos estabelecimentos quanto o de profissionais
76 consultar que ali tem tal enfermeiro, tantos ACSs, tantos médicos, tantos técnicos
77 de enfermagem, faz isso, esse procedimento. Aí a Soninha vai lá ao CAIC fazer
78 uma visita e pergunta fulano de tal está trabalhando aqui? E checa. Isso é um tipo
79 de fiscalização que temos que estar em cima. Por isso a importância de saber
80 como fazer a pesquisa pelo CNES. Outro exemplo, o médico tal está cadastrado no
81 Divinéia. Mas ele está lá mesmo? Não, ele está no Santos Dumont. Mas o Divinéia
82 não está tendo atendimento? Por que o nome dele está lá? Porque tudo isso incide
83 no repasse financeiro que vai vir pelo Ministério da Saúde depois. Porque tudo que
84 colocamos lá o Ministério da Saúde vê. Tanto que quando começamos esses ciclos
85 de capacitações com o Dr. Marco Antônio há quatro anos a preocupação era a
86 justamente essa. Estava faltando enfermeiro, estava faltando médico, ACS, não
87 estava tendo a cobertura por vários fatores que já discutimos aqui, mas lá estava

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

88 tudo certinho, estava vindo o repasse. Onde estava esse dinheiro? Cadê? Hoje
89 sabemos por que estamos descobrindo. **Lígia:** - Estava tudo na conta. **Melissa:** -
90 Agora descobrimos de onde está vindo esse dinheiro, está ali, mas não está certo.
91 **Lígia:** - Eu só quero pontuar três coisas com relação ao CNES, é difícil
92 conseguirmos manter atualizado o CNES em relação a grande rotatividade que
93 temos dos próprios profissionais, esse é o primeiro ponto. O segundo ponto é que
94 nós temos um TAC assinado dizendo que nós temos que atualizar isso, isso é
95 obrigação tano é que tanto a primária se vê maluca pra colocar em ordem quanto o
96 Jean. Só que o terceiro ponto que bate com o primeiro que é a rotatividade é esse
97 tempo que existe entre inserirmos as informações pro Ministério e o Ministério
98 (inaudível em 12:53) **Nilson:** - O sistema é online, automático. **Lígia:** - Não está.
99 **Nilson:** - Está, porque o da Regional nós fizemos na semana seguinte já estava
100 (inaudível em 13:02) da secretaria Municipal de Saúde eu preciso saber da pessoa
101 responsável por isso, nós temos a apresentação do pessoal da farmácia que o
102 Fabio está aqui presente, vamos cobrar das farmácias que se registrem no CNES,
103 então preciso ter a pessoa que vamos indicar e encaminhar, então a demanda vai
104 aumentar muito. Se a Janaina fizer outras coisas, além disso, ela não vai dar conta.
105 **Lígia:** - Não ela é só CNES. **Nilson:** - Eu sei que é moroso, mas eu sei que tem
106 funcionários que está há um ano lá, porque aí não é de lei do Ministério, é nossa
107 que não confere. **Lígia:** - O Jean comanda e ela vai fazer. Só que assim, tem a
108 questão do próprio profissional. **Nilson:** - Mas tem que fazer igual a Regional, a
109 própria pessoa vai ao setor, preenche e entrega na hora, aí não deixa passar,
110 porque é um documento com dados pessoais, tem que fazer isso. **Mariana:** - O
111 que fazemos é assim, cada setor, por exemplo, o nosso eu tenho a Elizete que é
112 responsável pela atualização dessas fichas e entrega para a Janaina sempre que
113 tem, a Upa tem o seu. **Nilson:** - Mas isso trem que ser mais ágil. **Mariana:** - O que
114 aconteceu, por exemplo, o tempo que eu fiquei na Saúde da Família de 2005 (dois
115 mil e cinco) até o começo do ano passado, nós mandávamos mensalmente um
116 caderno de quem entrou e quem saiu. **Nilson:** - Isso já não fazia isso que estamos

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

117 cobrando. **Mariana:** - Até janeiro do ano passado sim, de janeiro até dezembro
118 antes de chamarem do teste, a primária não ficou mais responsável por isso. Em
119 janeiro tivemos uma grande contratação, foi 200 (duzentas) fichas, isso que a Lígia
120 quis dizer. Dependendo do numero de pessoas, é muita ficha. Não é só digitar,
121 temos que pegar RG, CPF, comprovante de residência, cartão SUS, se a pessoa
122 não tem cartão SUS ela tem que fazer, ela tem que ter o COREN, aí daqui a pouco
123 a enfermeira acabou de ser chamada, estava com uma pendência no COREN,
124 entendeu? Tem coisas que, toda papelada até você reunir e depois digitar, leva um
125 tempo, isso as pessoas tem que entender. **Nilson:** - Mas é isso que eu estou
126 falando, a pessoa tem que ser mais proativa na Secretaria de Saúde. Eu liguei
127 essa semana pedindo pra ver umas coisas lá e a secretária do secretário não se
128 identificou, não identificou que era da Secretaria de Saúde, não sabia de nada, não
129 sabia nem para onde me encaminhar, não sabia nem os responsáveis não têm
130 nem uma lista de telefone no gabinete. Qualquer cidadão que ligue para o gabinete
131 ela não responde nada, aí depois que eu me identifiquei que era do Conselho de
132 Saúde que o pessoal começa a correr atrás e isso não pode acontecer. A
133 Secretaria está lá à disposição da população, não adianta ligar lá e o pessoal não
134 saber o que está acontecendo dentro da Secretaria esse é o problema. Eu já
135 peguei pessoas no CME procurando o CME porque mandaram da Secretaria de
136 Saúde para o CME, isso é realidade e ainda acontece, e muitas vezes aparece na
137 Regional de Saúde. **Mariana:** - Então, o que eu posso estar respondendo pela
138 Atenção Primária, nós fez uma grande atualização em janeiro até porque tínhamos
139 um prazo porque senão nós perdíamos o credenciamento das equipes.
140 Trabalhamos até final de semana a Janaina, para poder cadastrar todo mundo. E
141 uma outra grande alteração foi em maio, ficamos na pendência porque o primeiro
142 chamamento do teste em janeiro e achamos que a segunda chamada já fosse em
143 fevereiro, chegou fevereiro o Ministério Público bloqueou e não nos deixou chamar
144 os funcionários, vocês tem conhecidos que ficaram esperando e não foi chamado,
145 esse chamado foi acontecer em abril, mais duzentas pessoas, foram cento e sete

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

146 ACS, treze Enfermeiros, oito técnicos, então além deles terem sido chamados nos
147 estamos eles trazerem a ordem de serviço com todos esses documentos pra poder
148 chegar e atualizar para a Janaina e ela arrumar, então na Atenção Primária o que
149 eu posso fazer é isso. Pelos outros setores eu vi que o Jean tem ido de setor em
150 setor, até ele quer colocar um responsável que não fique só para a Janaina essa
151 digitação, no nosso ele vai treinar a Elizete, vai dar senha para que assim, nós
152 ficamos sabendo antes que eles e já que houve uma troca de um ponto com outro.
153 **Nilson:** - Mais vai ter que ter uma pessoa para isso porque na UPA toda semana
154 vai ter um profissional novo porque é médico contratado, ele vai entrar e sair, mas
155 não interessa vai ter que ser anotado nem que seja uma semana, ele tem que estar
156 anotado no CNES que ele passou lá, não interessa se é uma semana ou duas
157 semanas ele vai ter que ser cadastrado por lá. **Leonice:** - Eu acho que todos os
158 serviços, o CME, o CAPS. **Lígia:** - Eu só quero fazer um adendo com relação
159 quando nós falamos que é a Janaina, pelo volume de serviço que tem, ela está
160 fazendo um excelente trabalho, o que nós temos que arrumar mais pessoas não só
161 ela para fazer, porque são N coisas para arrumar desde a questão de computador,
162 de curso, capacitação, nós sabemos que tem que fazer, mas hoje o que nós temos
163 é ela. **Mariana:** - Hoje ela é a única pessoa que podemos confiar, porque faz o
164 trabalho certo. **Nilson:** - A hora que as farmácias começarem a fazer vai ser mais
165 de cinquenta é muito estabelecimento, porque todo particular o município é
166 responsável também inclusive o Hospital Paranaguá, atualização de todos eles o
167 Município é responsável. **Lígia:** - O crescimento em si, das pessoas, do volume de
168 serviço que Paranaguá ou qualquer outro município ele enfrenta ele não é
169 proporcional a nossa capacidade de dar serviço. Nós dependemos de concurso
170 público, dependemos de licitação, dependemos de muitas coisas que acabam
171 atravancando, mas sabemos disso e vamos fazer de tudo para conseguir melhorar.
172 Nós temos limites legais que é obrigado a seguir, eu acho até que não pode ser
173 diferente onde tem recurso público tem que ser bem analisado, só que assim, eu
174 não sei qual é a demanda da Regional no caso, mas eu sei que a demanda do

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

175 município é muito grande. E hoje infelizmente nós estamos focados em uma
176 pessoa só e não podemos, nós temos que descentralizar isso. **Nilson:** - Isso que
177 eu sempre falei, é que é assim a secretaria tem muita coisas que não funciona,
178 igual a epidemiologia não vai dar conta de fazer todos os SINANS se deixar só
179 dentro do prédio. **Lígia:** - Essa é outra concepção você conseguir mudar aquilo que
180 sempre foi assim. **Dougiva:** - Você falou Lígia sobre o TAC (Termo de Ajuste e
181 Conduta) você começou e foi interrompida. **Lígia:** - Na verdade esse TAC são
182 vários pontos que temos que cumprir um deles é o CNES, nós temos que manter o
183 CNES atualizado isso já desde o ano passado, desde agosto do ano passado
184 quando foi assinado. O outro ponto é a questão da equipe mínima da Estratégia da
185 Saúde da Família que seria trinta e três. **Mariana:** - Das trinta e três que demos,
186 eles deram um prazo de um ano que tínhamos que reestabelecer as dezenove que
187 chegamos a ter e no prazo de dois anos tentarmos as trinta e três por completo.
188 Daí eu acho que entra até para responder as questões dos médicos, esse teste
189 seletivo que fizemos não conseguimos tem falta de dezenove médicos ainda,
190 precisou chamar e não tinha mais na lista de espera, até acreditasse que vai fazer
191 o concurso e não vamos preencher essas vagas. **Dougiva:** - Mas os que fizeram
192 passaram e não se apresentaram? **Mariana:** - Tinha vinte seis na lista, mas muitos
193 não aceitaram e hoje não tem mais ninguém na lista de espera. **Nilson:** - Tem que
194 fazer outro concurso. **Mariana:** - Sim, eu acho que não adianta fazer teste que não
195 vai. **Nilson:** - O pessoal está muito focado em concurso público definitivo do que
196 PSS, porque é provisório, não tem estabilidade. **Mariana:** - Um dos pontos que o
197 Dr. José pensou na contratação por ser mais rápido para solucionar essa falta de
198 uma forma rápida até que se faça um concurso, esse é o ponto que estamos.
199 **Lígia:** - Outro ponto desse TAC é a questão de uma quantidade mínima de
200 veículos para as áreas da Estratégia da Saúde da Família, nós iniciamos um
201 processo acho que no ano passado, aí foi para Mariana que disse que seis
202 veículos seriam suficientes, a licitação já foi concluída, já foi assinado o contrato e
203 está indo para empenho, não lembro qual é o prazo exato, acredito que em

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

204 sessenta dias no máximo eles entregam esses veículos já caracterizados para a
205 Estratégia de Saúde da Família, vão para a área um, dois até seis no caso, depois
206 ela vai definir quais são as áreas no mapa. **Dougiva:** - Vocês já estão discutindo
207 com o MP esse TAC? **Mariana:** - Já, outra cláusula é que toda Unidade tem que ter
208 em mural visível todos os profissionais com carga horária, pra quando vocês forem
209 à Unidade estar lá, sobre a ouvidoria também estar em mural. **Nilson:** - Porque
210 está feio lá, o pessoal dá cada informação. **Lígia:** - Um problema que nós tivemos
211 em uma Unidade é que foi colocado de manhã, por exemplo, a escala e a tarde
212 não estava. Uma das coisas que eu quero ver se eu consigo fazer no próximo ano
213 é colocar o mural digital, tanto passando a questão das escalas quanto o contato
214 da ouvidoria que isso diz no TAC. **Mariana:** - Por exemplo, o CNES por ser moroso
215 mas vocês por serem conselheiros podem ir até a Unidade, e é obrigatório que
216 esteja em mural todo mundo que trabalha naquela Unidade, com sua função, sua
217 carga horária semanal, e diária. **Nilson:** - Falando em funcionário, nós tivemos um
218 questionamento lá no Ministério Público e eu vou colocar de volta, eu coloquei pra
219 você e você não concordou só que agora o contato do Dr. Marco Antonio e os
220 promotores do Litoral falaram que é verdade, representantes da Secretaria dentro
221 do Conselho são representantes da Secretaria não precisamos levar nada para a
222 Secretaria tudo que é decidido no Conselho quem tem que levar é os membros da
223 Secretaria é para isso que eles são 25% (vinte e cinco por cento) membros do
224 Conselho. Nós não precisamos levar para a Secretaria porque os membros são
225 efetivos dentro da cadeira do Conselho, então é assim a responsabilidade da
226 Secretaria Municipal de Saúde é dos representantes que estão aqui dentro.
227 **Mariana:** - Você diz de todas as demandas das reuniões? **Nilson:** - Das reuniões,
228 tudo, tudo que solicitarmos para a Secretaria quem tem que levar é os
229 representantes da Secretaria Municipal de Saúde, isso não acontece hoje, inclusive
230 essa pessoa que eu falei que liguei que está no gabinete é representante deste
231 Conselho e não sabe nem que Conselho e foi ela que falou que não sabe nem
232 quem são os diretores dentro da Secretaria. **Mariana:** - Eu não me oponho, levo

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

233 tudo que for. Nilson: - Só que é organização inclusive resolver. **Mariana:** - Quanto
234 a isso todo local que eu vou representando a Secretaria eu retorno para a Lígia
235 com tudo que foi discutido em reunião. **Nilson:** - Por isso que vamos cobrar isso
236 porque não está acontecendo. **Mariana:** - Eu como Conselheira tenho que levar
237 ata. **Nilson:** - Sim, mas não é só isso, é ser proativo trazer as coisas para nós.
238 **Mariana:** - Sim, então vocês tudo que resolvem tem que passar pra mim porque
239 tem situações que acontecem. **Nilson:** - Na reunião, não preciso passar, você tem
240 que ouvir e você têm que passar é isso que acontece. **Dougiva:** - Fica tudo
241 gravado registrado em ata. **Nilson:** - Sim, só que eu preciso dos outros
242 representantes também. **Leonice:** - Quais são os Gestores? Tem a Mariana e
243 quem mais? **Mariana:** - Minha suplente é a Tel, tem a Aline que está como titular,
244 mas acho que vamos trocar. **Lígia:** - Acho que até foi mandado o processo pra cá
245 pra ver se a gente altera os membros. **Nilson:** - Sim é isso que eu estou falando
246 pra ela que falta, eu estou também em dívida eu falo isso pela Regional também
247 tem que passar eu estava conversando com a diretora já decidimos agora porque
248 teve um lance do banco de sangue, como temos o banco de sangue que é um
249 prédio na Regional eu vou ficar pela Regional e vai pegar um membro nosso do
250 banco de sangue até porque pra ter um representante de lá para vocês terem o
251 conhecimento de tudo, por isso eu já estou te falando você vai ter que falar com
252 todos os suplentes que você que vai passar para os outros, esses outros
253 representantes vão ter que fazer a mesma coisa não dá mais pra ficar fazendo nas
254 coxas, nós temos um Conselho forte, apesar dos problemas que tivemos hoje tem
255 um quórum grande, então precisamos da Secretaria cada vez mais perto da gente,
256 não adianta só nós ficarmos tentando organizar, eu agradeço bastante a Lígia por
257 ter trazido bastante informação da Secretaria, mas não é só ela, eu preciso dos
258 outros membros que assumam sua responsabilidade dentro da Secretaria e traga
259 as informações, porque não adianta igual trazer a Superintendente de Vigilância
260 fazer a apresentação e me ler a primeira página e não falar mais nada. **Dougiva:** -
261 Lígia eu gostaria de fazer uma pergunta que a duas reuniões o promotor conversou

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

262 comigo e pediu que o Conselho se pudesse dar as mãos e ajudar em alguma coisa
263 para discutir o TAC e eu não sei se a discussão que teve com o gestor. **Lígia:** -
264 Mas esse TAC no caso de hoje? **Dougiva:** - Eu não sei nas reuniões que tivemos
265 lá ele falou se o Conselho poderia auxiliar nesse TAC alguma coisa, eu falei devido
266 ao tempo que a gente tem, com a voluntariedade que nós temos não é fácil, vocês
267 já se reuniram com ele para discutir isso, esse TAC que estamos conversando com
268 vocês? Ele fez vocês assinarem e você já discutiu alguma coisa com ele? **Lígia:** -
269 Eu vou mandar a cópia do TAC por email aqui pro Conselho, basicamente são
270 esses. **Nilson:** - Na verdade precisamos saber se ele foi feito. **Lígia:** - Eu vou ver
271 se eu tenho a cópia do processo que nós respondemos o Ministério Público e eu
272 vou encaminhar pro Conselho. **Nilson:** - É isso que o Dougiva está pedindo.
273 Porque precisamos fazer a fiscalização se vocês fizeram. **Lígia:** - Tem coisas que
274 são mais fáceis, por exemplo, colocar a escala, colocar na ouvidoria, até a questão
275 dos veículos que está quase conclusa, o mais difícil que nós estamos é a questão
276 do CNES mesmo por causa da rotatividade e tudo mais e a questão das equipes
277 porque nós fizemos o PSS e não conseguimos concluir o que tínhamos. Mariana: -
278 O número de equipes completas por falta de médicos. **Nilson:** - O que pode ajudar
279 igual o que vocês fizeram em maio, eu estou vendo que você está com uma pasta,
280 antes de estar no sistema, manda para nós um ofício, fizemos as alterações, não
281 precisa ser nem, do sistema mesmo, fizemos as atualizações de acordo com, todas
282 as equipes estão aqui nome do posto, não precisa ser o sistema, vocês podem nos
283 informar isso antes, isso você pode fazer, é isso que estamos pedindo, da
284 informação correta, não precisa estar no sistema, mas se encaminharem no
285 sistema manda uma cópia, não precisa ser tirado relatório, manda uma cópia
286 exatamente do que foi feito no sistema pra nós. É isso que precisamos, porque aí
287 está aqui no Conselho, o Jean sempre está aqui para receber apesar de a
288 secretária estar de férias o Jean está aqui. Qualquer conselheiro que precise passa
289 olha o posto anota os nomes e vai é isso que precisamos. Tem que ser um
290 pouquinho mais rápido. Se vocês já fizeram agora dia onze de maio já poderiam ter

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

291 nos mandado a lista atualizada não precisa esperar o sistema. **Mariana:** - É que eu
292 na verdade vi a pauta ontem, conversei com a Lígia como eu tenho a minha eu
293 trouxe porque eu não sabia se já tinham providenciado ou não, mas aqui eu tenho
294 da minha parte. **Nilson:** - Mas faça você não espere os outros, faça e manda para
295 o Conselho é o que acontece, por isso temos uma facilidade com a Lígia ela
296 manda antes de acontecer às coisas, ela nos manda os processos judiciais, as
297 licitações, é isso que queremos é uma pro atividade igual, não é a gente que vão
298 falar para você as pautas e você tem que trazer, se juntar uma vez por mês com a
299 equipe da Secretaria de Saúde e trazer as demandas, não chegar como a pauta
300 1.3 de denúncia, não queremos mais receber denúncia, nós queremos receber da
301 Secretaria como Gestor o que ela quer fazer, não as denúncias depois que
302 chegaram, então você senta com todos da equipe, da superintendente antes da
303 nossa reunião das Comissões e ver o que precisam o que está saindo e trazer pra
304 nós nas reuniões. Pra não chegar mais denúncia, queremos saber o que a Gestão
305 está fazendo. Na verdade o que você está pedindo é contrário, vocês que tem que
306 trazer a demanda para nós e não só nós levarmos para vocês o que está dando
307 B.O. e incêndio. **Dougiva:** - Passamos para o terceiro item e tem uma pergunta
308 que queremos fazer sobre contratação de médicos e outros profissionais. **Nilson:** -
309 Isso foi outra coisa que soubemos por notícias de fora, várias pessoas nos
310 procuraram pra perguntar o que aconteceu com a contratação dos médicos. **Lígia:**
311 - É que assim, vamos por partes. Primeiro com relação a concurso, desde o ano
312 passado já mandei uma cópia do processo pra vocês está tramitando um processo
313 referente a concurso ele se encontra hoje na Secretaria da Fazenda para eles
314 fazerem todo o impacto na folha, ele teve que retornar pra Saúde para ser revisto e
315 depois voltamos novamente para a questão de impacto, então é porque não tem,
316 temos que fazer concurso. Mas precisamos de profissional, foi feito um estudo
317 quem fez foi o Dr. José junto com o Jurídico da Prefeitura pra ver se contratamos
318 uma terceirizada para médicos tanto médicos da Urgência e Emergência, quanto à
319 questão de Especialidades algumas, eu não lembro se tem Estratégia da Saúde da

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

320 Família. Acho que seis lotes, cada um específico para cada setor desses. Só que
321 nós estamos falando de um pregão eletrônico, o que significa, a licitação foi dia
322 vinte e dois de março, não a licitação começou no dia vinte e dois de março. No dia
323 vinte e dois de março abriu no sistema do Banco do Brasil para que o pregoeiro
324 aqui da Prefeitura e todos os licitantes esteja lá onde eles estiverem no Brasil
325 participassem da licitação, então foi aberta as propostas, o pregoeiro só para vocês
326 entenderem ele não tem acesso a quem é o licitante, ele não sabe nessa fase
327 quem é que está do outro lado participando, fica licitante um, licitante dois, licitante
328 três, a proposta vai para a casa de lances que foi aquele dia, depois da fase de
329 lance tem um tempo, isso é de Lei que se chama tempo randômico, o pregoeiro
330 fala vou entrar no tempo randômico aperta ali e ele já não consegue mais mexer no
331 sistema. O sistema tem de três ou trinta segundos não lembro ate trinta minutos
332 para fechar, para não deixar que o licitante de proposta, então nessa fase
333 randômica vai da sorte, quem conseguir ser o último lá é aquele que vai ser em
334 tese o vencedor, porque depois disso ele tem um prazo por ser eletrônico prazo
335 para vir a documentação via correio, se eu não me engano são três dias. Vindo a
336 documentação se está tudo ok o pregoeiro declara como arrematante não como
337 vencedor, ele dá prazo para que os outros licitantes entrem com recurso, se não
338 me engano são vinte e quatro horas, então o que começou no dia vinte e dois já
339 está indo, depois vindo todos esses prazos e passado pelo Jurídico e está tudo
340 certinho, aí podemos dizer essa empresa que vai ser a vencedora. Eu
341 particularmente ainda não sei qual é a empresa que vai ser vencedora. Qual foi a
342 reclamação que eu já soube que houve aqui nas empresas locais, porque uma das
343 exigências do edital na qualificação econômica é que tivesse 5% (cinco por cento)
344 de Capital Social em cima de qual valor, em cima do valor da licitação que é de
345 onze milhões. Aí quem tem esse Capital Social nesse valor? A informação que eu
346 tive é que a impugnação do Observatório Social é que disse: - Não, vocês não
347 estão pedindo qualificação econômica financeira, façam um favor, vocês tem que
348 pedir. Então em razão dessa impugnação do Observatório Social que solicitamos,

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

349 porque inicialmente não tinha então várias empresas aqui da região que são
350 empresas menores não conseguiram se classificar em razão dessa exigência do
351 edital. O que me disseram: - Vamos impugnar o edital. Desculpe-me eu não posso
352 era ate dois dias antes da abertura das propostas que eu poderia impugnar o
353 edital. **Nilson:** - Agora eu já sei por que veio a reclamação para você Presidente.
354 **Lígia:** - Não posso. Impugnar podia ate dois dias antes da abertura da proposta,
355 não pode mais. O que os licitantes podem fazer entrar com recurso contra a
356 decisão do pregoeiro que tem fundamentado administrativamente, ou eles podem
357 tentar em outras esferas, seja no Tribunal de Contas, seja no Ministério Público,
358 mas aí é outra, vai ser extra porque vai ser com os advogados, com relação ao
359 certame é só recurso contra a decisão do pregoeiro. **Nilson:** - Só fala sobre os
360 Testes Seletivos para eles saberem que foram três. **Lígia:** - Teve o PSS 4 que nós
361 tentamos contratar mais profissionais, o que aconteceu, ate se apresentou uma
362 certa quantidade de médicos, mas só foram dezenove, por vários motivos, acredito
363 que também quando chega na hora de fazer a entrevista e verifica que tem que
364 trabalhar nas Unidades, que tem que fazer uma certa quantidade de horas, daí
365 falam não porque já tem seu consultório não vai dar para conciliar. **Dougiva:** -
366 Pelas reclamações que tivemos acho que há uma necessidade de hoje do
367 Conselho pedir para o Gestor que esses pregões que acontecem por aí sobre
368 contratações acredito que não foi mandado nada para o Conselho vamos dizer
369 assim de três licitações vamos falar no nosso linguajar invés de pregões, que seria
370 viável que o Gestor mandasse para o Conselho essas licitações que nós
371 tivéssemos alguma coisa em mãos, que quando houver essa reclamação nós
372 pudéssemos dizer alguma coisa. **Nilson:** - Faço melhor, não as atas só a
373 apresentação em Power point assim: - Existe três modalidades de contratação de
374 funcionários, concursado existe na Secretaria Municipal de Saúde tantos
375 concursados, existe em teste seletivo, teste seletivo foi feito para contratar tal
376 pessoas, contratação por empresa, separadinho, certinho. **Lígia:** - O grande
377 problema é a gente conciliar o que o senhor está pedindo com as nossas

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

378 demandas do dia a dia, a Lei ela diz quais são os mecanismos de publicidade que
379 nós temos que dar, a Administração ela tem dado todos. Quem trabalha em
380 licitação mesmo ele sabe, a grande reclamação que eu acho teve por causa
381 daquela licitação pontual. Nilson: - Isso que é importante o Secretário Executivo e
382 os quatro membros da Secretaria quem deveria fazer são esses quatros mais a
383 Secretária Executiva. **Lígia:** - Eu vou explicar para a Valeska e explicar direitinho
384 como ela faz para verificar as nossas licitações e fica mais fácil para descentralizar.
385 **Dougiva:** - É uma viabilidade, veja bem essa reclamação que teve eu não soube o
386 que falar. **Nilson:** - É que é assim, eu sou do Estado vou poder falar e se alguém
387 questionar pode passar pra mim que fui eu que falei. Houve uma discussão chegou
388 ao Presidente e alguns Conselheiros que a empresa que ganhou é a mesma do
389 Hospital Regional, porque o pessoal da cidade você sabe que é um quartel os
390 médicos são extremamente fechados e aqui em Paranaguá mais ainda. Médico
391 para entrar aqui tem que pedir permissão para esse grupo, o que aconteceu, o
392 Hospital Regional também está tendo problemas com os médicos que são daqui
393 que não querem fazer os plantões, acabam abandonando plantões, então o que o
394 Hospital regional fez, licitou uma nova empresa como a Secretaria Municipal de
395 Saúde como o pedido do Observatório Social com o Capital maior o que aconteceu
396 veio empresas de Curitiba e de outras regiões trazendo médicos de fora, o que
397 aconteceu a empresa que é da nossa cidade está questionando isso, só que aqui
398 na nossa cidade infelizmente não temos especialistas para dar conta do Hospital
399 Regional e fora que os médicos que estão aqui já trabalham no Hospital Paranaguá
400 não vão conseguir atender a Secretaria Municipal de Saúde, eles querem ganhar a
401 licitação, mas não vai ter suporte médico para suprir a necessidade do mesmo
402 jeito. Então foi isso que aconteceu, eles estão questionando que a empresa que
403 ganhou no Hospital Regional e ganhou no Município são a mesma, e pode ser a
404 mesma, só que assim é uma empresa de médico, ele pode aceitar qualquer
405 trabalho, se ele licitou no Hospital e licitou no Município a única diferença é que vai
406 ter médico pra suprir o suporte dos dois, vai ter que se virar para colocar médico

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

407 nos dois. **Lígia:** - Que vai pesar bastante é o fiscal do contrato tanto de um quanto
408 de outro, vamos ter que olhar bem que um médico esteja trabalhando aqui e não
409 esteja trabalhando lá. **Nilson:** - A contratação do Hospital é Médico Cirurgião Geral
410 e anestesista, eu acho que isso o Município não pediu, são médicos diferentes, a
411 empresa é de médicos ela deu Anestesista e Cirurgião para o Hospital e vai dar
412 Médico da ESF para Prefeitura, inclusive são médicos com especialidades
413 diferentes, são recursos diferentes então normalmente esse cruzamento vai ser
414 difícil de acontecer porque são áreas diferentes, mas isso a empresa ela pode
415 contratar cem médicos sem problema nenhum. **Lígia:** - É muito complicado quando
416 uma empresa que não entende de licitação ou que não tenha um Capital Social
417 mínimo ganhe uma licitação grande, nós estamos falando de uma licitação de onze
418 milhões. **Melissa:** - Só pode explicar pra mim que eu não entendi como assim
419 Capital Social? O que significa isso? **Lígia:** - Ela tem que ter suporte financeiro.
420 **Melissa:** - Ela tem que ter uma poupança. **Lígia:** - Mas ou menos isso. Vamos
421 supor que numa licitação de milhões ganhe uma empresa que tenha um capital de
422 cinco mil, ela não vai começar a trabalhar e já receber, por Lei ela vai trabalhar e
423 esperar mais trinta dias para receber. (inaudível em 43:55). **Mauro:** - Nas
424 mudanças do código civil onde o sócio de uma empresa responde individualmente
425 por qualquer dano, processo trabalhista, qualquer ação o Capital Social ele
426 também tem um capital fantasia hoje tem que ser um capital real que a própria
427 Receita Federal tem que ter o conhecimento da origem desse dinheiro e de que
428 forma que essa pessoa ganhou, vamos dizer que o Mauro ganhou mil reais por
429 mês e declara um capital de um milhão. Onde que está esse um milhão? De onde
430 ele veio? Hoje há essa responsabilidade, onde a pessoa responde por (inaudível
431 em 44:54). **Nilson:** - Entenderam conselheiros? Era essa dúvida que o pessoal
432 estava tendo, uma empresa pode contratar pode participar de qualquer pregão,
433 inclusive quanto mais empresas participarem e o Capital forem grandes vamos ter
434 mais médicos disponíveis, inclusive se o médico ficar doente a possibilidade de se
435 ter um médico reserva é muito maior. Pelo valor posso até ter um médico já

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

436 separado só para isso, pra repor. É um dos motivos que hoje a parte de limpeza e
437 segurança na maior parte das empresas, não só pública mais particular é
438 terceirizado, porque faltou um segurança eles mandam outro na reserva. É a
439 mesma coisa que vai acontecer com os médicos, se o médico não aparecer ele vai
440 mandar outro médico de reserva para atender o Município. **Melissa:** - E quem vai
441 ter que correr atrás desse médico não é mais o Dr. João, vai ser o dono da
442 empresa que ganhou a licitação, ele que está responsável. Se ele não cumprir isso
443 ele estará descumprindo o contrato de licitação e pode perder e é isso que temos
444 que ficar de olho, se ele está suprindo as necessidades dos médicos de
445 Paranaguá. **Lígia:** - Essa parte de fiscalização eu acho que é mais importante
446 ainda que a licitação em si. A licitação às vezes é linda, maravilhosa sai bonitinho,
447 mas na hora de fiscalizar. **Nilson:** - O que vamos pedir a todos os conselheiros que
448 forem consultar com esses médicos verificar se ele é bom ou não, se for ruim já
449 nos diga para que já passemos para o pessoal. **Mariana:** - verificar a carga horária,
450 na área de visita domiciliar tem muitos que querem fazer ESF, mas não querem ir
451 fazer visita domiciliar. **Lígia:** - Na verdade esses aí já chegaram chegando. Com
452 relação à qualificação econômica a Lei permite que a gente peça até 10% (dez por
453 cento) isso é o Máximo, foi pedido cinco. **Nilson:** - Pois é mais dez por cento de um
454 milhão é? **Lígia:** - Mais é onze milhões. **Nilson:** - Dá bastante. É um milhão e cem
455 mil não é para qualquer um. **Dougiva:** - Pessoal dentro da ordem do dia querem
456 fazer mais alguma pergunta? Eu não sei se cabe, na verdade até pedir essa
457 documentação sobre essas licitações se fosse enviadas para o Conselho para que
458 tivéssemos alguma coisa aqui para vocês terem um suporte também. **Lígia:** - O
459 edital ele é público consegue rapidinho, agora a documentação da empresa tudo
460 isso ainda está tramitando o processo porque ainda não foi finalizado. Depois que
461 ela é finalizada, numerada tudo direitinho eles escaneiam tudo, na sequência a
462 gente pode pedir cópia na íntegra do processo. **Dougiva:** - Isso seria bom que o
463 Conselho tivesse. De repente o Conselho pode ir fazer uma fiscalização, olhar
464 alguma coisa. **Lígia:** - A única coisa que eu peço é que a gente traga em mídia

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

465 porque em papel é complicado. **Nilson:** - Não tudo em mídia. Conselheiros eu
466 havia feito um backup daquele computador tem algumas coisa novas que acabou
467 não estando lá porque o backup é de alguns anos antes do computador quebrar,
468 eu joguei nesse computador, então as informações antigas está tudo aí nesse
469 computador e se puder Lígia eu preciso do HD desse computador quebrado, e eu
470 preciso desse computador porque isso é patrimônio do Ministério da Saúde e nós
471 temos que devolver, precisamos fazer a documentação para devolver para o
472 Ministério da Saúde mesmo ele estando quebrado. E eu preciso do HD porque eu
473 consigo recuperar as informações, eu mando para uma empresa especializada e
474 peço para recuperarem eu já fiz isso em dois meus e funcionou direitinho, eu já
475 tinha pedido para Virgínia e ficou um tempo lá e o rapaz não entregou. **Lígia:** - Eu
476 vou ver com o Luiz. **Nilson:** - Se ele puder me mandar o HD embalado para não ter
477 mais avaria do que já tem para recuperarmos as informações que estão lá.
478 Conselheiros nós recebemos da Secretaria Municipal de Saúde em relação ao
479 nosso Decreto Nº 757 Compõe a Mesa Diretora para Gestão 2018/2019, decreta
480 ficam nomeados para compor a Mesa Diretiva do Conselho Municipal de Saúde
481 para Gestão 2018/2019 as seguintes pessoas: Presidente José Dougiva da Silva
482 Costa, Vice-presidente Nilson Hideki Nishida, 1ª Secretária Maria do Rocio
483 Rodrigues Pereira, 2ª Secretária Sônia Maria Resende Monteiro, este Decreto
484 entra em vigor na sua data de publicação revogada as situações em contrárias.
485 Então já está publicado a Mesa Diretiva e também a Lígia nos fez um favor, ela
486 protocolou o nosso processo da última organização dos membros do Conselho,
487 então a Mesa Diretiva já está certa e nós precisamos organizar o nosso Conselho,
488 porque alguns saíram e alguns conselheiros modificaram e precisamos normatizar
489 isso. A Cliapar ela pediu o desligamento oficialmente recebemos o ofício, também
490 temos o desligamento da FORCOM porque os dois Presidentes anteriores
491 infelizmente faleceram. **Delphim:** - A companheira lara foi deslocada daqui para
492 Alexandra e não pode participar das reuniões por motivo de locomoção, eu não
493 acredito que seja perseguição do Município contra o funcionário. **Nilson:** - Só me

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

494 deixa colocar, a Lara saiu não por causa do Conselho nem da Prefeitura, ela saiu
495 porque a Cliapar pediu desligamento e a Cliapar colocou que ela não representa
496 mais a Cliapar, então ela pertence a uma entidade que a própria pediu pra retirar e
497 ela não representa mais essa entidade então a Lara é a mesma situação da Avani
498 se ela quiser participar ela vai ter que achar outra entidade e aqui eu coloco à
499 disposição dos conselheiros. **Delphim:** - eu vou discutir essa questão, talvez a
500 Cliapar tenha alguma ligação com alguém que tirou Lara do Conselho. **Nilson:** -
501 Mas a entidade tem o poder de representar quem ela for. **Delphim:** - Sim. Eu só
502 espero que não seja perseguição. **Nilson:** - Também não. **Delphim:** - Também não
503 sei eu só estou colocando e ponderando. **Nilson:** - Não, mas a Lara saiu
504 oficialmente por causa da Cliapar, porque ela estava na entidade é isso que eu
505 comuniquei agora a pouco eu só não falei o nome da conselheira como a entidade
506 retirou ela completa os dois conselheiros que eram dela oficialmente eles são
507 retirados. **Delphim:** - De novo eu espero que não seja por perseguição. **Nilson:** -
508 Aí nós não sabemos. **Delphim:** - É essa questão que eu estou colocando no
509 plenário. Esse é o primeiro caso eu vou pedir licença porque tenho outras
510 atividades, mas gostaria de colocar em posicionamento aí, antes de passarem para
511 o outro item. Eu pediria pra ver a questão que você falou da licitação que já fazem
512 dois meses e não veio. **Nilson:** - Está aqui, eu já falei pra você vir aqui. **Delphim:** -
513 Quando você falou isso? **Nilson:** - Agora, mandei mensagem está aí, está aqui já.
514 Conselheiros toda documentação está aqui, o Jean está ficando aqui, está
515 recebendo as documentações. **Delphim:** - Quando que eu vim aqui Jean? **Jean:** -
516 Ele veio aqui esses dias eu falei pra ele que. **Nilson:** É que o Jean não sabe onde
517 está, mas se o conselheiro vier e procurar ele vai achar. **Nilson:** - Desculpe, só vou
518 colocar pra você eu sou conselheiro de saúde, eu não sou arquivador de saúde,
519 não sou secretário de saúde, são coisas que eu vim aqui falei com o companheiro,
520 o companheiro não tinha recebido ou não estava aqui eu não sei, eu estou
521 reclamando porque também e falei para a Lígia quando estava conversando aqui e
522 para a Mariana não é culpa do secretário acredito que não seja culpa do secretário

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

523 que ele tem uma secretária designada para cá manda outra secretária e as duas
524 no mesmo mês de férias eu acho que no mínimo é ponto de não coerência e não
525 respeito ao Conselho de Saúde. **Lígia:** - Foram problemas pessoais de ambas.
526 **Delphim:** - Então a Secretaria teria que no mínimo de ter comunicado o RH ou
527 qualquer coisa assim que o Conselho ia ficar descoberto, porque o controle social
528 eu acho fundamental termos a secretária, é essa a questão que eu faço. Se nós
529 vamos trabalhar aqui voluntariamente e nem a secretária esta aí pra nos ajudar
530 acho muito ruim e eu queria agora fazer uma pergunta para o Nilson se o Hospital
531 Regional tem nos convidado para participar das reuniões alguma coisa assim o
532 Conselho Municipal? **Nilson:** - Não, é o Conselho Estadual que participa. **Delphim:**
533 - Não o Conselho Estadual não. **Nilson:** - O Hospital Regional pertence agora ao
534 FUNEAS, o FUNEAS tem um Conselho consultivo que são membros do Conselho
535 Estadual, tem que perguntar lá no Conselho Estadual se está tudo OK. **Delphim:** -
536 Então.. **Nilson:** - Você é do Conselho Estadual deveria saber disso. **Delphim:** -
537 Não eu só estou perguntando por que o FUNEAS chegou lá e falou que estava
538 convidando o Conselho Municipal então eu estou perguntando. **Dougiva:** -
539 Mandaram por escrito isso? **Mariana:** - Ele está perguntando se alguma vez vocês
540 foram convidados. (inaudível em 59:05). **Sônia:** - Você tem que ser mais claro,
541 você faz uma pergunta, mas a gente não sabe como responder. **Melissa:** - Você
542 enfeita demais foi o que ela quis dizer. **Delphim:** - Eu perguntei se temos recebido
543 o convite do Hospital Regional para o Conselho Municipal ir participar. **Nilson:** -
544 Não. (inaudível em 59:38). **Flavia:** - Por questão de representatividade do Serviço
545 Social eu gostaria de saber se já foi visto com o Conselho Regional porque estava
546 a Jucelma e a Marilda. **Nilson:** - Não, nós recebemos outro ofício. A Jucelma
547 questionou isso, mas no último ofício que nós recebemos. **Flavia:** - Só para
548 esclarecer. **Nilson:** - A gente obedece ao que recebe oficialmente. O
549 questionamento que teve no whatsapp não tem como saber, eu vou dizer os
550 nomes que está no ofício que recebemos. **Flavia:** - Mas vocês vão considerar
551 esse ofício? **Nilson:** - Sim porque não tem nenhum ofício que diga o contrário

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

552 disso. **Flavia:** - Oficialmente as pessoas que eram antes pediram a saída do
553 Conselho? **Nilson:** - Não precisam a cadeira é da entidade quem decide é a
554 entidade, igual eu falei a lara não tem nada a ver com a gente. **Flávia:** - Sim eu
555 entendo isso, eu gostaria de saber se as colegas que estavam representando se
556 elas tinham pedido para sair do Conselho. **Nilson:** - Não sei. **Flavia:** - Oficializaram
557 a saída delas? **Nilson:** - Oficializaram porque tem um ofício do Conselho, pra nós é
558 o ofício de vocês, da entidade que vale. **Flavia:** - (inaudível em 01:01:12) **Nilson:** -
559 Nós não expulsamos ninguém, a gente até conversa, está aqui o último ofício
560 recebido foi Flavia Moreira Pinto e Tais Lucas Fernandes Valim, não temos outro
561 ofício dizendo que mudou isso é pra nós é isso que vale. **Flávia:** - É que ficou uma
562 situação entre profissionais. **Nilson:** - Eu acho que elas não gostaram, mas aí é a
563 decisão da entidade de vocês. **Flávia:** - Então na nova lista do Conselho já vai
564 constar esses nomes? **Nilson:** - Sim, só estamos esperando a secretária executiva
565 voltar para poder fazer a adequação. **Lígia:** - Poderia usar esse mesmo processo.
566 **Nilson:** - Isso, por isso eu agradei a Lígia porque ela já nos mandou o processo
567 para podermos anexar os nomes de todos os conselheiros, só estamos esperando
568 definir alguns outros conselheiros. **Dougiva:** - É necessária agora com a volta da
569 secretária a verificação de documentos de algumas entidades que está pendente
570 para que fique certa a presença de cada um aqui documentado. **Lígia:** - Saiu a ata
571 do uniforme, eu vou empenhar para vocês os coletes para sair direitinho. Com
572 relação a frota além desses seis do TAC, nós temos para receber duas Vans do
573 APSUS e mais três veículos, um para Gestão, um para a Vigilância e um para a
574 Secundária que é aquele do plano, porque não recebemos ainda por causa da
575 greve, já está tudo pronto, tudo aí, acabando a greve já recebe esses cinco
576 veículos a mais. **Dougiva:** - Onde vai ser inaugurada a entrega? **Lígia:** - Eu não sei
577 ainda, mas seria amanhã já, porque tem uns veículos para ser entregue amanhã,
578 só que não vamos conseguir por causa da greve. **Dougiva:** - Semana que vem
579 talvez? **Lígia:** - Eu acho que sim, parece que o Secretário de Estado quer estar
580 presente, a Hilda também vai ser convidada, além de recursos próprios tem

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

581 recursos do APSUS do Estado. Nós marcamos para fazer o Relatório
582 Quadrimestral na Audiência Pública para amanhã só que eu não sei se vai dar
583 porque está fechada a Câmara, vamos ver ainda. Dentro de uns trinta dias eu acho
584 que a gente já vai conseguir entregar as fraldas. Elas estão montando um fluxo,
585 vão nos passar, mas inicialmente tem que passar pela Assistência Social. **Nilson:** -
586 É isso que eu falo a pessoa chega à Secretaria e não sabe a pessoa certa que tem
587 que ir. **Lígia:** - Muitas coisas já foram organizadas lá. O TFD eu acho que melhorou
588 bastante, a questão dos prontuários que antes eram feitos através da Assistência
589 Social agora a gente melhorou, já não é mais através da Assistência, ou seja, as
590 desafogamos de umas coisas para elas poderem fazer o serviço delas, e está indo
591 mais rápido com a população. Mas o que eu queria falar é sobre recurso de vocês,
592 era aquele recurso que vocês ganharam de incentivo de programa estadual dos
593 conselheiros está encantado. São valores pequenos no caso foi R\$6.265,00 (seis
594 mil duzentos e sessenta e cinco reais) de recurso de custeio e R\$2.506,00 (dois mil
595 quinhentos e seis reais) de recurso de capital. O ano passado ou retrasado não me
596 lembro, já tinha sido feito uma Resolução aprovada pelo Conselho que aprovaram
597 uma impressora multifuncional e um ar condicionado, toner para impressora,
598 coletes e crachás. O que eu peço primeiro perder o ar condicionado que de lá pra
599 cá nós fizemos outra aquisição, é muito complicado hoje na Prefeitura a aquisição
600 de impressora, porque depois não conseguimos manter os toners, então a
601 tendência da Prefeitura fazer a locação do equipamento e a empresa dá os
602 insumos, então tanto na questão da impressora, fica complicado para nós. O que
603 eu pediria pra vocês, repensar. **Nilson:** - Façam isso por escrito. **Lígia:** - Sim, eu
604 posso mandar por escrito para vocês eu só queria falar antes, vou utilizar esse
605 mesmo processo, até porque tem certas coisas que a própria Resolução não
606 permite que vocês cobrem. Não lembro, mas eu acho que ar condicionado está
607 dentro de um deles. **Nilson:** - Sim, mas o pessoal não sabia nos explicar. **Lígia:** -
608 Eu aconselho por ser um valor pequeno de capital que é pouco peçam um
609 computador, eu não sei como está o computador de vocês, tenho uma licitação de

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

610 computadores que está em andamento então é mais rápido pra gente. Peçam ao
611 invés de um peçam dois claro que dois mil não vai dar para comprar dois mas a
612 gente pode complementar com recursos próprios, pronto computador mata esses
613 dois aqui eu prefiro que falte pra gente complementar do que sobre que a gente
614 tenha que dar o jeito. E na questão do custeio compre uma coisa só, como a ata já
615 está vigente eu já posso comprar se vocês votarem nos coletes eu já liquido todo
616 esse recurso. **Nilson:** - O colete pode ser que nem o da guarda? **Lígia:** -
617 Personalizado, biriba? **Nilson:** - Isso. Já resolve duas coisas, pode ser com a
618 biriba. **Lígia:** - Eu vou ver como foi a questão da especificação, se estiver escrito
619 algo que permita fazer eu faço tranquilo. Eu vou encaminhar esse processo pra cá
620 e quanto antes vocês conseguirem isso. **Nilson:** - Vou fazer uma justificativa, é que
621 assim o Dr. Marco Antônio falou sobre isso, a gente faz as Resoluções, mas quem
622 diz se pode ou não é vocês, então faz o que pode e já diz o que não pode fazer, aí
623 a gente diz sim ou não, não precisa fazer uma nova Resolução. **Lígia:** - Vamos
624 gastar esse dinheiro esse ano. **Nilson:** - Sim. **Lígia:** - Eu vou ver quanto que foram
625 os coletes e se de repente não sobra, daí de repente poderia entrar material de
626 expedientes também coisas assim. Eu acho os coletes bem legais porque dá pra
627 tirar foto, fazer um registro fotográfico. **Nilson:** Eu vou fazer só a justificativa pra
628 ficar formalizado. **Dougiva:** - E o gravador? **Lígia:** - É outra licitação que está em
629 andamento. **Dougiva:** - Só para terminar pessoal dentro de assuntos gerais,
630 poderia falar sobre a capacitação de Guaratuba um resumo. **Nilson:** - Essa reunião
631 foi bem mais rápida teve os técnicos, nos agradeceu vou colocar agora para os
632 pelos conselheiros. Sabe aquela questão que você colocou pra gente no relatório
633 anual de gestão que era separado o que era recurso federal, que são emendas
634 parlamentares, o pessoal do Ministério falou a mesma coisa pra gente e a gente
635 falou que já faz. Então a gente agradece a Lígia porque é isso que o pessoal do
636 Ministério Público falou tem que estar escrito em algum lugar que as emendas vem
637 de um fundo específico, então se estiver no relatório a gente consegue e o que
638 podemos fazer também é o que a gente precisar aqui pode pedir essas emendas,

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

639 não é só a secretaria. **Melissa:** - Emenda estava no deputado é a gente chegar e
640 pedir deputado Paranaguá precisa disso, você ainda tem uma porcentagem pra
641 gastar com gasto em saúde nas tuas emendas? Você pode investir isso com a
642 gente? Hoje quem faz isso é só o Prefeito, ou só o Secretário ou só alguém da
643 Gestão o que a Bete do Ministério da Saúde quis dizer é que o conselheiro também
644 pode ter esse papel, de chegar junto com o Gestor, de chegar sozinho ou de
645 chegar com a comitiva inteira e pedir uma verba de emenda parlamentar, porque
646 hoje como o Município consegue dinheiro me explique? São quantas? **Lígia:** - Tem
647 as transferências voluntárias que é por Lei que tenha passado tanto do Estado
648 quanto da União, tem os 15% (quinze por cento) que é de Lei que o Município, tem
649 as Emendas Parlamentares, tem as Resoluções do Estado, tem programas que a
650 gente pode aderir se estiver de acordo. **Nilson:** - Conselheiros não é um valor
651 pequeno como aprovamos na reunião passada, no relatório anual acho que tinha
652 saldo de parlamentar de seis milhões pra mais. **Lígia:** - focado com a licitação aqui
653 alguns dias creio eu vai ser lançada uma licitação de veículos tanto da Saúde
654 quanto da educação, desses veículos estão sendo previstos várias ambulâncias
655 para renovarmos a frota, está previsto Vans, essas vans adaptadas para
656 cadeirantes, está previsto um odontomóvel, um castramóvel que eu lembre são
657 esses, toda essa licitação pelo menos 30% (trinta por cento) ou mais de
658 40%(quarenta por cento) dela vai ser adquirido de cara, porque são recursos de
659 Emendas Parlamentares e Recursos de Estado que estavam paradas. **Nilson:** -
660 Conselheiros eu só vou colocar aqui os nossos Deputados Estaduais que
661 mandaram dinheiro pra gente Fernando Francischini, Angelo Vanhoni, Christiane
662 Yared, Luciano Ducci, Roberto Requião, então tem esses que passam pra gente e
663 a gente pode conseguir mais alguns aí, os valores está na página quatro da RAG
664 que a gente aprovou então se vocês quiserem olhar. **Lígia:** - Nós vamos renovar a
665 frota do SAMU. **Melissa:** - O que a Bete do Ministério da Saúde quis dizer lá nessa
666 capacitação é que controle social pode ajudar nesse tipo de arrecadação de
667 dinheiro pro Município, e temos que ficar atentos e fiscalizar esse dinheiro também,

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

668 às vezes a gente só fica pensando nas fontes fixas, mas existe as Emendas
669 Parlamentares. **Nilson:** - O que facilitou bastante foi que a Lígia colocou no
670 Relatório Anual de Gestão e a gente consegue agora visualizar de onde veio o
671 dinheiro, quem foi que deu, nos ajuda a controlar onde foi esse dinheiro. **Melissa:** -
672 Só para terem uma idéia o Francischini doou que foram os materiais para a
673 fisioterapia, se hoje temos esteira, bicicleta e tudo mais são porque ele fez uma
674 doação, foi ele e mais um outro colega também. **Lígia:** - O que pesa pro Município
675 no caso, que licitar não é fácil, você vai ter todo um trabalho pra licitar N coisas,
676 além do normal dos 15% (quinze por cento) nós temos que licitar todos esses
677 recursos, e o que eu vi desde 2016 (dois mil e dezesseis) até hoje que é muito
678 pouco comentado, todo mundo cobra e os 15% (quinze por cento) e os outros
679 recursos licitaram. A gente tem que colocar no Relatório Anual de Gestão tudo que
680 a gente licitou com recursos carimbados porque é a forma de Prestação de Contas.
681 **Dougiva:** - Aí você licita tudo pra comprar? **Nilson:** - Sim, as Emendas
682 Parlamentares. **Lígia:** - A não ser aquele carro que ganhamos do Estado. **Nilson:** -
683 Sim, mas o Estado tem que fazer licitação do mesmo jeito. Alguém tem que fazer.
684 A parte mais importante da secretaria é o pessoal da licitação que é a equipe da
685 Lígia e está funcionando a secretaria, à equipe técnica tem recurso hoje porque
686 agora você consegue comprar, não adianta reclamar que está faltando dinheiro se
687 a gente não consegue gastar o que recebe. E hoje temos muito apoio dos
688 conselhos de classe, nós temos o CREFITO como membro aqui no nosso
689 Conselho que está ajudando na parte técnica explicando como tem que ser o
690 material, ajuda na parte de saber as empresas idôneas pra participar, então isso
691 facilita bastante, como a nossa parte da farmácia que a gente assumiu uma parte
692 de medicamentos, auxilia no registro, verifica se a empresa tem registro, isso
693 facilita bastante. Os outros conselhos de classe que estão aqui podem auxiliar
694 nessa parte também, nessa questão técnica, nós temos profissionais dentro do
695 nosso Conselho. E o Conselho é uma autarquia federal auxiliar nessa justificativa e
696 nesse apoio pra saber qual é a especificação técnica daquilo que vamos comprar.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

697 **Melissa:** - Ou seja, o que vai ser melhor para a população. Lígia: - Evolui, uma
698 coisa que a gente compra hoje não necessariamente vai ser o ano que vem às
699 coisas melhoram. **Nilson:** - Outra coisa que o Dr. Marco Antônio falou é focar na
700 prevenção, porque você manter um Hospital Regional é um custo, você manter
701 uma Unidade de Saúde é outro custo. O Hospital Regional custa hoje anualmente
702 o que custou para construí-lo, imagina você gastar tudo isso para manter um
703 Hospital. E a maior parte das doenças hoje pode prevenir. Temos que ajudar a
704 Atenção Básica a melhorar inclusive a Mariana está aqui e é importante ela estar
705 aqui pra gente cuidar da prevenção, a gente orientar a população quem vai fazer
706 são vocês que representam a comunidade, o boca a boca ainda é eficiente. Nesse
707 conselho já tivemos que devolver cinco milhões por falta de projeto e tinha cinco
708 anos pra fazer. **Lígia:** - O CME a gente vai inaugurar duas parte dele até Julho, dia
709 vinte e nove que é aparte da Secretaria e as Vigilâncias em baixo, a parte que vai
710 ser do Erasto ainda vai ter várias adequações, eles fizeram um projeto, pra
711 adequar de acordo com o projeto deles, eles não me passaram ainda o volume de
712 maquinários e equipamentos que vamos ter que licitar e o Estado já concordou em
713 dar o custeio se não me engano é duzentos ou duzentos e cinqüenta mil por mês,
714 mas vai um tempo a questão do Erasto, ou seja vamos inaugurar essas duas fases
715 primeiro, mas ainda vai passar por uma reforma. O Erasto ainda não passou pra
716 nós quais funcionalidades vão ser aqui no Município, quais serão lá em Curitiba, só
717 que ele já falou que vai ser maior aqui do que em Irati, o espaço é bem maior, e o
718 projeto vai englobar até o Saúde da Mulher. São cinco projetos grandes um é que
719 vamos contratar os projetos para fazer a reforma e ampliação da UPA, tudo aquilo
720 que deveria ter e não tem, a UPA vai provisoriamente funcionar na Baduca, nós
721 temos três outros projetos pra fazer, um é o projeto do nosso almoxarifado que
722 está caindo, outro é o CMD que teremos que fazer uma reforma e de repente até
723 uma ampliação colocar todas as partes da Saúde da Mulher lá através de uma
724 reforma, além de ser mal distribuído tem algumas salas que nem estão em
725 funcionamento, tem banheiro que não funciona, tudo isso a gente vai ter que

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

726 arrumar. O CAPS vamos ter que passar por uma reforma também de repente fazer
727 até um piso de cima lá, a gente tem que fazer o CAPS II e tem a questão do CME,
728 considerando que o Saúde da Mulher vai para o João Paulo toda a parte que não é
729 dois pisos do CME mais o Saúde da Mulher vai ser todo projetado para estar de
730 acordo com o Erasto e fazer uma licitação depois só pro CME na questão de
731 equipamentos para estar de acordo com as normativas, porque tem que ser uma
732 licitação muito específica, o que aprendemos com isso é que não é qualquer
733 empresa, não é qualquer projeto que dá pra fazer questão de Hospitais, por isso
734 vamos contratar os da UPA, porque aprendemos que tem até sistemas novos
735 específicos para Hospital, não dá para ser qualquer engenheiro, qualquer arquiteto
736 que vai fazer, vamos aproveitar também fazer uma licitação grande de oxigênio das
737 Unidades, até hoje não funciona na UPA, vai ser uma reforma muito grande tanto
738 no João Paulo, no CAPS, no CME e na UPA. Já existe o número dos processos,
739 existe a determinação do Prefeito. **Melissa:** - A hora que começar a reforma de um
740 , onde aquele serviço vai ser colocado? **Lígia:** - A Kim vai fazer um trabalho muito
741 bem feito pra isso, talvez amplie primeiro, não vai dar pra fazer como está sendo
742 feito na UPA. **Nilson:** - A Kim fez uma plotagem de todos os postos na Farmácia
743 Municipal que agora é separada vinculada com o CME então é uma farmácia com
744 prédio próprio e na plotagem todos os posto com especificações (inaudível em
745 01:30:01) **Melissa:** - O pessoal de Guaratuba o seu Aguinaldo e de Morretes o seu
746 Almir levantaram a possibilidade de formarmos um Conselho Regional de Saúde,
747 eles entendem que o Conselho regional de Saúde seria um conselho entre os sete
748 municípios do Litoral, porem o Dr. Marco Antônio nos explicou que não é bem só
749 dos sete Municípios quem foi para as conferências macro leste, macro oeste,
750 macro norte e macro sul, os conselhos regionais vão abranger essas macro
751 regiões, o Conselho regional de Saúde é pra funcionar nesse formato de
752 regionalização, só que eles entendem que ter um Conselho Regional do Litoral,
753 porque tem essa prerrogativa de existir ou não, primeiro Dr. Marco Antônio falou
754 assim não existe na legislação nada que tem que ter um Conselho Regional de

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

755 Saúde, porem nas leis que existem as leis dizem que vocês precisam ter uma
756 regionalização. **Mariana:** - o Estado do Paraná é um dos únicos que tem certinho
757 por região. **Melissa:** - Nas leis existem essa palavra regional e regionalização, mas
758 não existe Conselho Regional de Saúde, mas porque é importante a gente pensar
759 se vai fazer isso ou não por causa do que o Nilson falou do SISPACTO, o
760 SISPACTO não existe mais por lei, teoricamente não existe mais, não é mais todas
761 aquelas metas que o município vai lá e pactua pra alcançar aquelas metas e
762 receber o dinheiro, agora o que impera é o COAPS (Contrato Organizativo de
763 Ações Públicas de Saúde) onde lá diz qual é o papel do município, qual é o papel
764 do Estado e o que é da União. O que pega é juntar tudo isso e dizer município você
765 vai assinar aqui que vai fazer isso, Estado você vai assinar e fazer isso, União você
766 vai fazer isso, acontece que daí o Estado chega para a União e fala isso eu não
767 consigo fazer você vai ter que me dar mais dinheiro, aí o município chega e fala eu
768 não tenho capital para isso vocês vão ter que me dar mais dinheiro, então o que
769 está atrapalhando é essa falta de consenso. Porque hoje a gente não sabe de
770 quem a secundária é, a Atenção Básica é da União, mas a secundária é de quem?
771 Não é de ninguém e é aí que está o entrave, hoje o Paraná não tem um Contrato
772 Organizativo de Ações Públicas de Saúde porque eles não conseguiram fechar o
773 contrato, assim como Nilson disse não sei qual Estado fechou e o outro não
774 fechou, um deu certo o outro não, mas o que o Dr. Marco Antônio está pedindo pra
775 gente é amadurecer a idéia sobre isso, criação ou não do Conselho Regional de
776 Saúde porque o COAPS está vindo. Entenderam? Alguma dúvida? O que o Dr.
777 Marco Antônio está fazendo com esses encontros é capacitar todos os Conselhos
778 Municipais e nos trazer coisas novas e ele já está trazendo o COAPS, talvez a
779 necessidade de um Conselho Regional de Saúde. **Dougiva:** - Mas Melissa se sai
780 no caso esse Conselho Regional os Conselhos Municipais então (inaudível em
781 01:43:12) **Nilson:** - A regionalização nossa não é o Litoral, a gente manda paciente
782 para Curitiba, porque a nossa referencia é Curitiba e Região Metropolitana, é isso
783 que o COAPS vai escrever. O município vai atender a atenção Básica se precisar

23 anos



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

784 encaminhar vai ser pra essas regiões. **Melissa:** - É como se fosse um fluxo, pra por
785 isso no fluxo eles estão brigando entre si porque não vão ter dinheiro. Por isso a
786 importância de ter uma rede de saúde bem formada (inaudível em 01:45:50) o foco
787 hoje é COAPS, uma hora ele vai vir, aí precisamos saber se realmente vamos
788 querer criar isso ou não, por lei ele não existe, mas ele vai ser necessário como
789 você vai fiscalizar isso aí depois, vão ser ações em saúde nas regiões. O
790 Presidente agradeceu a presença de todos nada mais havendo a tratar, deu-se
791 encerrada a reunião e eu Valeska Nascimento Ragazzom Tizzoni, secretariei,
792 redigi e digitei a ata que vai por mim assinada, e pelos presentes na aprovação da
793 mesma.

*Sônia Maria Resende Monteiro, Maria do Praiz Pereira,
Rodrigo, Nilton de Melo, Juliano
Vereador Marcelo Jacinto, W. R. Tizzoni
Jwari Lourenço Pedro Carneiro
Luiz P. P. P.
Domenica Luciani
Roberto Costa
Jean Carlos K. Freire
Walter de Almeida
Rui*